



AÇÃO EDUCATIVA SOBRE O AUTOCUIDADO MASCULINO PARA TRABALHADORES DE PEDREIRA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Paulo Isaac de Souza Campos¹
Mariana Luiza de Acioly Rodrigues²
Debhora Isis Barbosa e Silva³
Pedro Camilo Calado da Silva⁴
Sheila Coelho Ramalho Vasconcelos Moraes⁵

RESUMO

Introdução: A saúde do homem ainda representa um desafio para os serviços de atenção básica, especialmente devido à baixa procura por ações preventivas e ao distanciamento em relação às práticas de autocuidado. Muitos homens tendem a buscar assistência apenas em situações agudas, o que contribui para o diagnóstico tardio de doenças crônicas e a piora de desfechos em saúde. Nesse contexto, a educação em saúde surge como uma estratégia fundamental para incentivar mudanças de comportamento e ampliar o acesso à informação, principalmente em grupos mais vulneráveis e com menor adesão aos serviços, como os trabalhadores de pedreiras.

Objetivo: Relatar a experiência de ação educativa sobre autocuidado masculino voltada para trabalhadores da pedreira. **Métodos:** Trata-se de relato de experiência de intervenção educativa realizada com 60 trabalhadores de pedreira na região metropolitana de Recife. Realizou-se roda de conversa sobre autocuidado íntimo, doenças crônicas e a importância da consulta de Enfermagem. Além disso, foram realizados atendimentos individuais para aferição de sinais vitais e glicemia capilar, com orientação personalizada conforme os resultados. **Resultados:** A ação foi bem recebida pelos participantes, que demonstraram interesse e engajamento nas discussões. Durante a roda de conversa, foram identificadas concepções equivocadas sobre saúde e práticas de autocuidado, evidenciando a importância de espaços educativos no ambiente de trabalho. A avaliação clínica detectou alterações nos níveis pressóricos e glicêmicos em parte dos trabalhadores, os quais desconheciam tais condições. A anamnese permitiu identificar sinais e sintomas compatíveis com hipertensão e diabetes mellitus, orientando os participantes sobre a necessidade de acompanhamento profissional. **Conclusão** Os participantes relataram intenção para mudança de hábitos e procurar serviços de saúde com maior frequência. **Contribuições para a Enfermagem e Saúde:** O estudo reforça o papel estratégico do enfermeiro na saúde masculina, destacando a necessidade de ações contínuas de educação em saúde nos ambientes ocupacionais.

Palavras-chave: Saúde do homem; autocuidado; saúde do trabalhador; Educação em saúde; Enfermagem.

¹ Doutorando do programa de Pós-graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Pernambuco-UFPE, paulo.isaac@ufpe.br;

² Doutoranda do Programa de Pós-graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Pernambuco-UFPE, mariana.acioly@ufpe.com;

³ Mestranda do Programa de Pós-graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Pernambuco-UFPE, debhoraaisis@gmail.com;

⁴ Mestrando Programa de Pós-graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Pernambuco- UFPE, pedro.camilo@ufpe.com;

⁵ Professor orientador, Doutora, Professora do Programa de Pós-graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Pernambuco- UFPE, sheila.coelho@ufpe.br

